

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº                      , DE 2019**  
(Do Sr. ASSIS CARVALHO)

Requer a solicitação de informações ao Poder Executivo relativas à liberação de agrotóxicos.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Sra. Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à liberação de agrotóxicos nos últimos anos, informando o seguinte:

- qual a classe toxicológica dos produtos registrados em 2019 e nos últimos três anos?
- quais dos produtos registrados nesse período têm restrições ou proibições de uso em outros países, especialmente entre países membros da OCDE?
- quais as ações desse Ministério para incentivar a redução do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas?

**JUSTIFICAÇÃO**

Segundo dados da FAO, foram aplicadas 377,2 mil toneladas de ingredientes ativos de agrotóxicos no ano de 2016 no Brasil, quantidade que já situa o País na posição de terceiro maior consumidor mundial desses produtos, após a China e os Estados Unidos.

A intensificação do uso de agrotóxicos no Brasil nas últimas décadas é alarmante. De acordo com dados da FAO, enquanto a média

mundial de uso de ingredientes ativos de agrotóxicos cresceu de 1,5 kg/ha para 2,57 kg/ha no período de 1990 até 2016, ou seja, um aumento de 71%, no Brasil houve a alarmante elevação de 395%, tendo-se passado de 0,87 kg/ha em 1990 para 4,31 kg/ha em 2016. A título de comparação, outros grandes produtores agrícolas apresentam, na atualidade, uso médio por hectare bastante abaixo do Brasil: 2,63 kg/ha nos Estados Unidos, 1,67 kg/ha na Europa e somente 1,1 kg/ha na Austrália, demonstrando que uma agricultura com uso mais racional de agrotóxicos seja possível.

Segundo dados da Fiocruz/Sinitox, relatados pelo jornal O Globo, as estatísticas de casos de intoxicação por agrotóxicos indicam que a incidência praticamente dobrou em uma década, tendo sido registrados 4.003 casos em todo o país em 2017, quase 11 por dia. Naquele ano, 164 pessoas morreram após entrar em contato com esses produtos e 157 ficaram incapacitadas para o trabalho, além de outras intoxicações que possam ter evoluído para doenças crônicas, como câncer e impotência sexual.

Considerando esses dados, é preocupante o crescimento de 223% no número de registros concedidos para produtos agrotóxicos e afins no período de 2015 a 2018, tendo-se passado de 139 produtos em 2015 para 450 em 2018. Em 2019, o ritmo continua alto, pois, até o dia 13 de março, já haviam sido concedidos 93 novos registros, conforme dados do sítio eletrônico do MAPA.

Diante do exposto, solicitamos à Exma. Sra. Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento esclarecimentos acerca dos itens elencados neste requerimento, necessários ao nosso trabalho parlamentar.

Sala das Sessões, em        de        de 2019.

Deputado ASSIS CARVALHO